Trabalhos Científicos

Título: Estado Do Mal Epiléptico Na Infância: Uma Revisão Sistemática

Autores: MATHEUS AMORIM GRIGORIO (UNICEPLAC), IVAN MARCOS DE OLIVEIRA FILHO (CATÓLICA), MARIA EUGÊNIA PISSINATI GOMES (FAMENE), MARIA LUIZA ZOBOLI (UNICEPLAC), LIZIENNE CALAZANS DE OLIVEIRA (UNIEURO), GABRIELA ELIAS LIMIRIO SILVA (UNICEPLAC), ROSA MARIA ALVES PEREIRA FOGAÇA (UNICEPLAC), GABRIELA TATIANA VILELA FERREIRA SARAN (UNICEPLAC), NAYARA DE SOUZA PIMENTEL FELIX CARDOSO (UNICEPLAC), CAROLINA SANTORO BUENO (UNICEUB), ANNE FERNANDES DE OLIVEIRA SAMPAIO (UNICEPLAC), MATHEUS NORMANHA LIMA (UNICEPLAC), VITÓRIA DE LIMA LOPES (UNIEURO), LUIZA KELLER MENDONÇA CHADUD (UNIEURO)

Resumo: O estado de mal epiléptico na infância é uma emergência médica caracterizada por convulsões prolongadas ou recorrentes, que podem ser potencialmente perigosas e exigem intervenção imediata. Este estado pode ser desencadeado por diversos fatores, incluindo distúrbios metabólicos, lesões cerebrais, infecções e alterações na medicação antiepiléptica. As convulsões no estado de mal epiléptico podem apresentar-se de forma tônico-clônica generalizada, com movimentos involuntários e perda de consciência. É fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para reconhecer e tratar essa condição de forma rápida e eficaz. Uma abordagem multidisciplinar envolvendo neurologistas, pediatras, intensivistas e enfermeiros especializados é crucial para o manejo adequado e a recuperação do paciente após um episódio de estado de mal epiléptico na infância"Elucidar os aspectos do estado do mal epiléptico na infância e a agilidade no manejo"Trata-se de uma revisão sistêmática, utilizando o protocolo PRISMA. Atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2017 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, como descritores em saúde (DeCS) foram utilizados: ´Estado do mal epiléptico´ e “Infância”."O estado de mal epiléptico na infância é uma condição grave que requer uma resposta rápida e eficaz assim que os sintomas são identificados. Esta condição pode apresentar-se com convulsões prolongadas ou repetidas, exigindo intervenção médica imediata para prevenir danos cerebrais e complicações associadas. As causas do estado de mal epiléptico em crianças são diversas e podem incluir distúrbios metabólicos, lesões cerebrais, infecções e alterações na medicação antiepiléptica. Os sinais de alerta devem ser avaliados cuidadosamente, especialmente quando há alterações no nível de consciência, movimentos involuntários e comprometimento respiratório. A identificação rápida desses sinais é essencial para um manejo adequado do estado de mal epiléptico, visando preservar a saúde e o bem-estar da criança. O tratamento do estado de mal epiléptico em crianças envolve a administração de medicamentos antiepilépticos de ação rápida, como benzodiazepínicos intravenosos, para interromper as convulsões e prevenir danos cerebrais. Em situações graves ou refratárias, outras opções terapêuticas, como anestésicos intravenosos, podem ser necessárias para controlar as convulsões"O estado de mal epiléptico na infância é uma condição neurológica grave e potencialmente fatal, caracterizada por convulsões prolongadas ou repetidas que ocorrem sem recuperação completa da consciência entre os episódios. Este estado é considerado uma emergência médica que exige intervenção imediata e adequada para prevenir danos cerebrais e complicações associadas. O desafio na abordagem do estado de mal epiléptico em crianças reside na necessidade de reconhecer prontamente os sinais e sintomas, que podem variar de acordo com a idade e o tipo de convulsão.